



GATÚ

A boa
notícia
do campo

ONLINE

O organizado e eficiente setor leiteiro do Canadá



Enquanto em outros locais se compraria um terreno e dezenas de vacas, para produção e venda de leite à indústria ou a compradores particulares, não é possível praticar esse cenário no organizado mercado lácteo canadense.

Não tão rápido. Isso está proibido. O setor bovino de leite no Canadá, agora o alvo de seus rivais nas negociações comerciais da Associação Trans-Pacífico, é uma das indústrias mais fechadas do país.

O chamado sistema de gestão da oferta é operado pelas juntas provinciais de comercialização de agricultores, que executam normas para satisfazer a

demanda dos consumidores e proporcionar ingressos estáveis para os produtores. Sistemas similares também governam a produção de galinha, ovo e peru.

Para entrar, os agricultores devem comprar uma quota, o que lhes dá o direito de produzir e vender uma quantidade de leite a preços fixos. Fazer parte dessa cooperativa não é barato. A cota para uma única vaca oscila entre 25.000 dólares, 18.100 euros, em Ontario e 42.500 dólares, 30.800 euros em Quebec. Com a criação de uma fazenda de 70 vacas, o custo seria maior do que 3 milhões de dólares, 2,1 milhões de euros, mais a terra.

Altas tarifas e rigorosos custos de importação limitam o que outros países podem vender no Canadá.

“Me descrevo como o regime econômico, o último de estilo soviético no planeta”, disse John Manley, presidente do Conselho Canadense de Chefes Executivos, que têm defendido durante muito tempo uma eliminação gradual da gestão do abastecimento.

Entretanto, há décadas, os governos canadenses têm defendido firmemente os agricultores canadenses contra enormes e incessantes desafios em relação às tarifas, por parte de outros governos estrangeiros e da Organização Mundial do Comércio.

Quem são os agricultores canadenses, e por que têm tanto êxito na proteção de seu sistema?

Quando o sistema de gestão da oferta foi criado no final de 1960, havia cerca de 140.000 explorações leiteiras no Canadá. Hoje em dia, há menos de 12.000, e a cada ano algumas centenas desaparecem já que os agricultores deixam o negócio. Em conjunto, essas fazendas sustentam 112.000 empregos e geram 5.900 milhões de dólares, 4.286 milhões de euros aos ingressos.

A indústria está concentrada em Quebec e Ontario, que juntas produzem cerca de 70% do leite no país. Somente em Quebec se concentram quase a metade das fazendas leiteiras do país, 5.894, e recebem 37% dos ingressos do setor leiteiro.

Em junho passado, os deputados de todos os partidos votaram por unanimidade o pedido ao governo de “respeitar sua promessa” para proteger a indústria láctea de qualquer consequência do tratado de livre comércio da Europa.

Os produtores de leite estão bem organizados, politicamente são muito ativos.

Os pecuaristas de leite não produzem somente leite. Também estão no negócio de processamento, onde elaboram desde manteiga à iogurte ou sorvete. Duas das maiores indústrias lácteas do Canadá, Agropur e Gay-Lea Foods, são cooperativas de propriedade dos produtores de leite canadenses.

Fonte: Perulactea.com

Marangatú Sementes Ltda

Via Anhanguera, km 313 - Caixa Postal 336 - Cep: 14001-970
Ribeirão Preto - SP - Brazil - Tel.: +55 (16) 3969-1159
marangatu@marangatu.com.br - www.marangatu.com.br

